

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

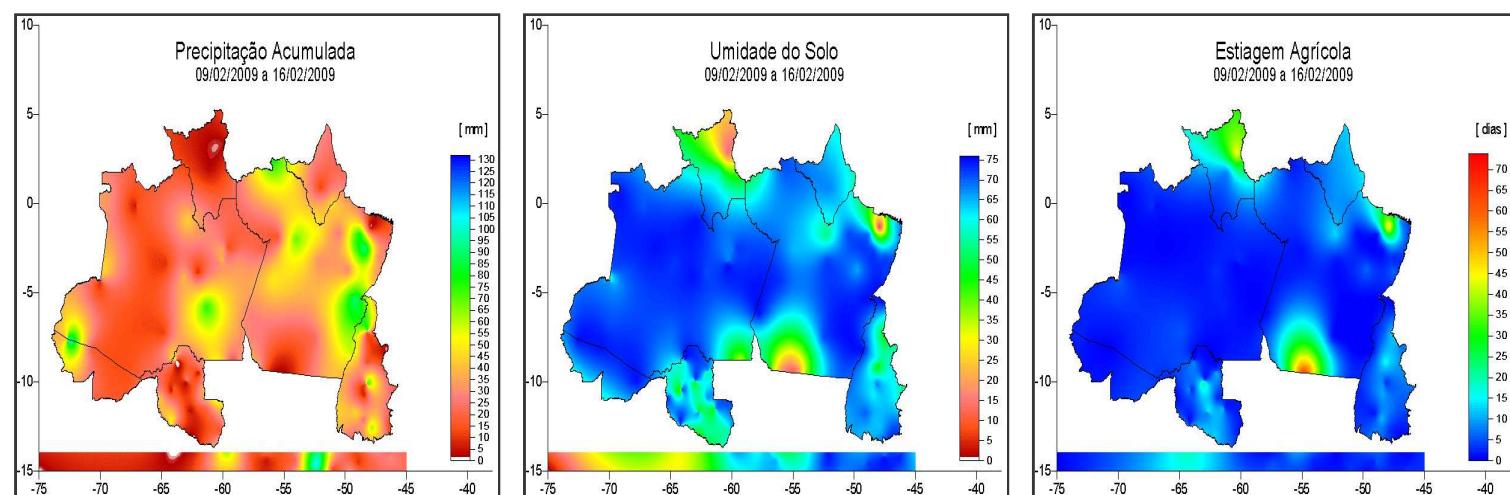
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

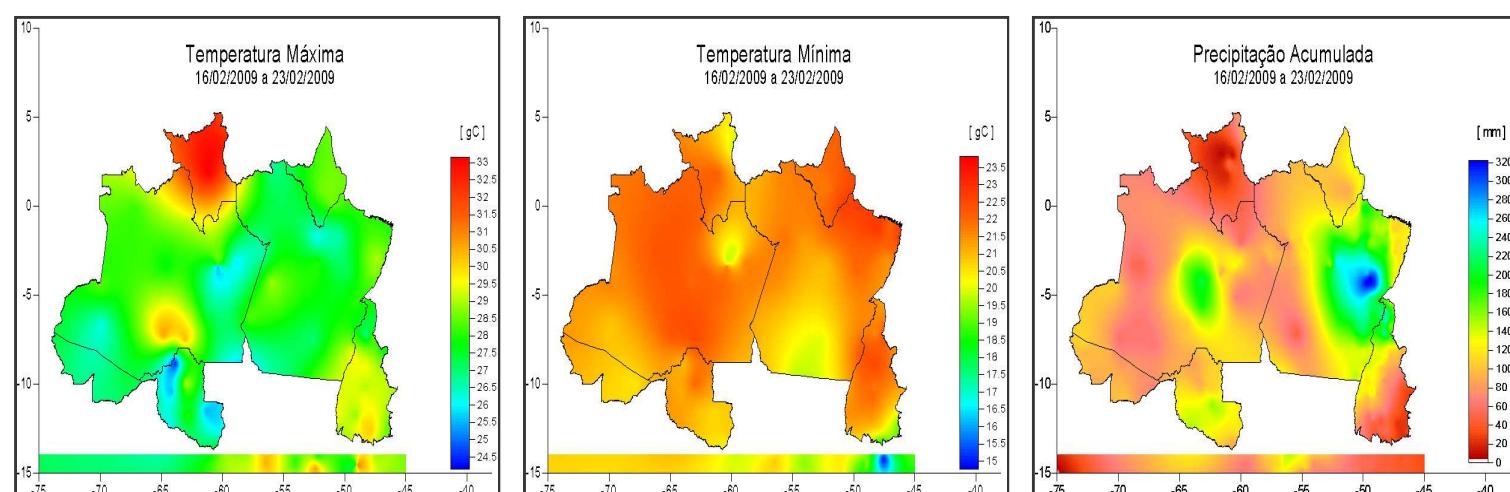
Boletim Número: 435

Boletim Agrometeorológico da Região Norte
Período: 16/02/2009 a 23/02/2009

MONITORAMENTO: Os registros de chuva acumulada nesta semana ficaram entre 55 e 80 milímetros no leste do Pará, porção oriental do Baixo Amazonas (PA), sudeste do Amazonas e Vale do Juruá (AC). No restante da Região Norte, os acumulados de chuva estiveram entre 5 e 30 milímetros. Apenas no sudoeste do Pará, Área Metropolitana de Belém (PA) e nordeste de Roraima, a estiagem agrícola já chega a 40 dias, sendo que nas demais áreas da região, varia de 5 a 15 dias. As reservas de água do solo encontram-se entre 15 e 40 milímetros. Apenas no sudoeste do Pará, Área Metropolitana de Belém (PA), além do norte e sudeste de Roraima. No restante regional, a umidade do solo varia de 55 a 75 milímetros.



PREVISÃO: No centro-leste do Pará, Marajó (PA), Área Metropolitana de Belém (PA), centro de Amazonas e centro-sul de Rondônia, a precipitação acumulada na semana deve ficar entre 120 e 280 milímetros. Nas demais localidades da região Norte, os registros de chuva acumulada deve variar de 20 a 80 milímetros. As maiores temperaturas do dia devem ficar entre 30 e 33 graus em todo o estado de Roraima, centro-sul de Tocantins, além do centro-sul e nordeste do Amazonas. No restante da região, as máximas devem ficar entre 26 e 29 graus. Em todo o norte do país, as mínimas devem variar de 19 a 23 graus. Nas próximas 48 horas, os tratamentos fitossanitários serão necessários em todo a porção de Roraima, sudoeste do Amapá, toda a faixa oeste de Rondônia e centro-occidental de Tocantins. Neste mesmo período, há necessidade de se irrigar somente o nordeste de Roraima. As condições para o manejo do solo encontram-se razoáveis e favoráveis na maior parte de Roraima (exceto o nordeste), além do nordeste, centro e sul de Rondônia, e ainda, o centro-oriental e sul de Tocantins. Nas outras áreas da região, o manejo do solo encontra-se em condição desfavorável. A colheita segue desfavorável na microrregião de Envira (PA), nordeste e centro-leste do Amazonas, sul de Marajó (PA), centro-leste e sudeste do Pará, nordeste do Amapá, sudoeste de Roraima, assim como o centro-norte e norte de Tocantins. Nas outras áreas regionais, a colheita segue em condição favorável. É razoável a condição para a utilização de defensivos agrícolas no centro-sul do Amazonas, centro-oeste e nordeste do Pará, nos extremos leste e oeste do Acre, centro do Amapá, centro-norte de Rondônia, centro-sul de Madeira Guaporé (RO), além do centro e sul de Tocantins. Nas demais áreas do norte brasileiro, as condições para o uso de defensivos agrícolas encontram-se desfavoráveis e críticas.





© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura